
O DESEMPENHO DO TRABALHO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NA PERSPECTIVA DE FORTALECIMENTO DA QUALIDADE DO ENSINO NA ESCOLA PÚBLICA

THE PERFORMANCE OF THE WORK OF PEDAGOGICAL COORDINATION IN THE PERSPECTIVE OF STRENGTHENING THE QUALITY OF EDUCATION IN THE PUBLIC SCHOOL

Edna Maria Palmerin Ferreira¹

RESUMO: O presente artigo intitulado, O Desempenho do Trabalho da Coordenação Pedagógica na Perspectiva de Fortalecimento da Qualidade do Ensino da Escola Pública, tem por objetivo analisar o desenvolvimento do trabalho exercido pela Coordenação pedagógica que qualifica o ensino na escola pública, a metodologia aplicada é de natureza exploratória, de cunho pessoal social científica, buscando ressaltar o trabalho incondicional da coordenação pedagógica frente a qualidade do ensino, considerando que a mesma desempenha um papel fundamental na formação dos estudantes junto a gestão escolar e que supostamente se tem a possibilidade de ter por meio das atividades da coordenação pedagógica trabalhos diferenciados de qualidade vislumbrada pela sociedade, o trabalho aqui apresentado tem uma importância relevante, haja vista tratar de um assunto importantíssimo dentro da educação no ambiente escolar e pergunta-se; O Trabalho desenvolvido pela Coordenação Pedagógica tem consequências significativas na boa qualidade do ensino? O presente artigo está distribuído em; 1. As atividades desenvolvidas pela coordenação Pedagógica na escola pública; 2. Resultados, as Considerações finais e a Conclusão.

Palavras chaves: Coordenação Pedagógica, Gestão Escolar, Atividades Pedagógicas

ABSTRACT: The present article entitled, The Work Performance of the Pedagogical Coordination in the Perspective of Strengthening the Quality of Public School Teaching, aims to analyze the development of the work performed by the Pedagogical Coordination that qualifies teaching in the public school, the applied methodology is of a nature exploratory, of a social scientific personal nature, seeking to highlight the unconditional work of pedagogical coordination regarding the quality of teaching, considering that it plays a fundamental role in the training of students with school management and that it is supposedly possible to have through pedagogical coordination activities differentiated works of quality envisioned by society, the work presented here has a relevant importance, in view of dealing with a very important issue within education in the school environment and one wonders; Does the work carried out by the Pedagogical Coordination have significant consequences for the good quality of teaching? This article is distributed in; 1. The activities developed by the Pedagogical coordination in the public school; 2. Results, Final Considerations and Conclusion.

Keywords: Pedagogical Coordination, School Management, Pedagogical Activities

1. INTRODUÇÃO

O princípio que se defende nesta pesquisa é a qualidade do ensino escolar, ou seja, análise das atividades exercida pela Coordenação Pedagógica que qualifica o ensino na escola

¹ Doutora em Ciências da Educação (UNINTER). edna_palmerin@hotmail.com

pública pela qual se poderá ter a possibilidade de um ensino de qualidade vislumbrada pela sociedade no município de Macapá, o título tem relevância social, científica e pessoal haja vista, a importância do papel desenvolvido pela coordenação pedagógica no desempenho das atividades, sendo esta a responsável pelo desenvolvimento das ações pedagógicas exercida pela escola.

Este ensino que deverá ser diferenciado zela pelo diálogo, pela participação pela liberdade, não somente pelos resultados que podem ser demonstrados em tabelas, gráficos e índices, mas por uma educação humana, que tenha a capacidade de saber escutar de considerar e conhecer o processo social econômico ambiental atingido, e as condições emocionais afetivas do seu público.

A metodologia utilizada tem enfoque qualitativo segundo ALVARENGA (2014, P10)

Da ênfase as características sociais...Tenta descrever e compreender as situações e os processos de maneira integral e profunda, incorporam a participação dos próprios sujeitos investigados. Analisa-se com eles a percepção que os mesmos tem da realidade.

É de natureza exploratória, pois para SAMPIERI (2006 P 100) “é realizada quando o objetivo consiste em examinar um tema pouco estudado”

Ainda SAMPIERI (2006 p. 102), afirma que é “Descritiva, pois busca especificar propriedades e características importantes de qualquer fenômeno que se analise”

A educação escolar, para conseguir atingir seus objetivos deverá ter conhecimento sobre a sua importância e delimitar o papel de cada um componente da equipe gestora, para enfrentar os desafios e transformar a realidade que as escolas têm passado na contemporaneidade, e conseguir fazer que toda a comunidade escolar esteja envolvida, é necessário que gestão pedagógica esteja comprometida com a gestão escolar e vice versa.

O objetivo dessa administração deverá ser de atingir o fim pedagógico, ou seja, que o estudante tenha possibilidades de adquirir conhecimentos autonomia, ser crítico criativo e construir seus próprios objetivos de vida. Mas isso não é uma tarefa fácil, a equipe gestora escolar junto com a coordenação pedagógica e o corpo docente tem a incumbência de desempenhar esta tarefa favorecendo o aprendizado e o ensino dos estudantes.

Assim a equipe gestora constituída pelo Diretor, Diretor Adjunto Secretário Escolar e Coordenação Pedagógica imbuídos de construir ações que possam qualificar o desenvolvimento das atividades de maneira coletiva, é necessário a participação, a parceria de

todos que fazem parte desta comunidade escolar, por esta razão o desempenho da coordenação pedagógica é tão importante.

Vale destacar que, a coordenação pedagógica deverá estar constantemente promovendo ações que visam proporcionar o envolvimento de pais, funcionários, alunos, professores. Portanto, ser um gestor pedagógico é ir além dos problemas burocráticos de cada unidade de ensino que, para Silva

[...] o bom trabalho pedagógico é aquela atividade intencional que acontece na escola, que possibilita as relações de aprendizagem entre sujeitos, orientadas pela ética profissional; é aquele que se alcança por meio de atividades voltadas para a produção de ideias, de concepções, conceitos, valores, símbolos, hábitos, atitudes e habilidades. A educação de qualidade social implica, pois, assegurar a redistribuição da riqueza produzida e que os bens culturais sejam socialmente distribuídos entre todos (SILVA, 2009, p. 225).

E ainda Silva assegura que:

A qualidade social da educação escolar não se ajusta, portanto, aos limites, tabelas, estatísticas e fórmulas numéricas que possam medir um resultado de processos tão complexos e subjetivos, como advogam alguns setores empresariais, que esperam da escola a mera formação de trabalhadores e de consumidores para seus produtos. A escola de qualidade social é aquela que atenta para um conjunto de elementos e dimensões socioeconômicas e culturais que circundam o modo de viver e as expectativas das famílias de estudantes em relação à educação; que busca compreender as políticas governamentais, os projetos sociais e ambientais em seu sentido político, voltados para o bem comum; (SILVA, 2009, p. 225).

As atividades que a coordenação pedagógica desenvolve é tão necessária e importante que se encarrega de realizar, diagnóstico sobre as atividades, os espaços as interações possibilitando ter um resultado que dê base para trabalhar o fortalecimento do ensino no ambiente escolar, assim como a responsabilidade de estar à frente do planejamento com docentes devendo criar mecanismos democráticos e éticos para avaliar se as ações feitas na instituição estão conduzindo a uma educação e a um ensino de boa de qualidade para todos os estudantes.

2. AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NA ESCOLA PÚBLICA

A Coordenação Pedagógica é aquela que cuida das ações que envolvem o Projeto da Escola a metodologia do ensino aplicado, responsável por auxiliar nos projetos educacionais, promover reuniões pedagógicas, auxiliar professores para que a escola tenha uma unidade e coerência dentro dos padrões de ensino estabelecido no Projeto Político Pedagógico - PPP.

Na afirmação de NOVOA (2001), o coordenador pedagógico deve sempre estar preparado para mudanças e sempre pronto para motivar sua equipe na formação de novo cidadão.

Para se obter precisão no desenvolvimento desta atividade foi escolhida a Escola Estadual Gonçalves Dias, que atende o Ensino Fundamental II e Ensino Médio que por intermédio da Coordenação pedagógica buscou resposta para o seguinte questionamento: O Trabalho desenvolvido pela Coordenação Pedagógica tem consequências significativas na boa qualidade do ensino? Para tanto, a coordenação pedagógica organiza e planeja o sistema educacional escolar trabalha na elaboração e na execução de projetos pedagógicos, para garantir a melhoria da qualidade do ensino.

No ano de 2016 a referida escola em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado do Amapá – TJAP qualificou profissionais interessados incluindo os da escola para atuar na mediação de conflitos, que em seguida implantou o **NÚCLEO DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS** para desenvolver atividades de conciliação de problemas advindos da comunidade ou mesmo dentro das atividades educacionais que pudessem ocorrer como: indisciplina que supostamente possa prejudicar o desempenho das atividades escolares.

E com apoio do TJAP iniciou a organização do espaço com disponibilidade de equipamentos para atendimentos com a visão de que por meio do núcleo de Mediação de conflitos a coordenação pedagógica poderia estar solucionando os problemas chamando os pais a participarem das reuniões utilizando o TJAP como elo e como uma forma de chamar atenção para participarem das reuniões.

O segundo passo a ser seguido pela escola, foi o estudo a preparação organização da criação do Conselho de classe que: Segundo Dalben (1995) proporciona uma nova reflexão da realidade pedagógica e da postura de alguns profissionais, o conselho de classe tem o papel de reunir e realizar avaliação do rendimento escolar, do comportamento do estudante, O Conselho de Classe é órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, fundamentado no Projeto Político Pedagógico da escola e no Regimento Escolar.

Em meio a este andamento, em 2010 foi sancionada no estado do Amapá a Lei 1503/10 de julho de 2010 que trata da gestão democrática das escolas públicas em seu Art. 23, Incisos I, II, e III que orienta sobre a organização do conselho de classe das escolas públicas,

ênfatizando que a escola Gonçalves Dias está no quadro de escolas que tem sua equipe gestora eleita pelo voto direto através da comunidade, ditas como escolas de gestão democráticas.

Segundo a Secretária de Educao do Paraná O Conselho de Classe pode ser organizado em três momentos:

Pré-Conselho, levantamento de dados, Conselho de Classe definio em conjunto as proposioes que favoreçam a aprendizagem dos alunos e Pós-Conselho momento em que as aoes previstas no conselho de classe são efetivadas. As discussoes e tomadas de decisoes devem estar respaldadas em critérios qualitativos como: os avanços obtidos pelo estudante na aprendizagem, o trabalho realizado pelo professor para que o estudante melhore a aprendizagem, a metodologia de trabalho utilizada pelo professor, o desempenho do aluno em todas as disciplinas, o acompanhamento do aluno no ano seguinte, as situaoes de incluso, as questoes estruturais, os critérios e instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes e outros (Secretaria de Educao do Paraná)

No decorrer do ano de 2016 a escola em pauta começou a sentir as dificuldades no desempenho das atividades devido os diversos comportamentos apresentados de indisciplina pelos estudantes, sendo necessário tomar atitude no sentido de efetivar a implantação do Conselho de Classe, sendo necessário reunir, planejar e encontrar soluoes para amenizar os problemas apresentados. Implantado o conselho de classe em 2018 iniciou as atividades, com objetivo de solucionar as questoes mais frequentes apresentadas pelos estudantes como comportamental, aproveitamento escolar, frequência, agresso física, bullying e vandalismo.

Reunindo-se por cinco (5) vezes na escola, com este quantitativo que contou com a participação do Diretor, Diretor Adjunto, quatro (4) técnicos da Coordenação Pedagógica, dez (10) professores (as) 168 alunos e 168 pais de estudantes lado a lado. Registrado em ATA, todas as reunioes do conselho de classe que foram realizadas com base nas normas estabelecidas na mediação de conflitos.

No segundo semestre de 2018 foi reunido com os professores e repassado os estudantes com baixo rendimento escolar e pouca frequência, feito uma relação desses estudantes e encaminhados a coordenação pedagógica que em seguida foi chamado os pais por turma, como não houve cumprimento de horário, o atendimento foi realizado em grupos, depois individualmente em 2 chamada. Com esta tarefa, a coordenação pedagógica segundo os registros conseguiram diminuir o número de faltas e aumentar o aproveitamento escolar.

Em seguida, uma das atividades realizadas foi o círculo restaurativo com uma turma de 8º ano, com a participação de uma pedagoga, do diretor, do diretor adjunto, dois professores e 23 alunos

Em 2019, o conselho de classe reuniu-se por duas vezes, com a participação de professores, e por turma, no primeiro e no segundo bimestre. Com a greve estabelecida pelos professores houve uma quebra das atividades.

O desempenho do Conselho de Classe foi focado nas turmas em que a coordenação pedagógica encontrava dificuldade comportamental principalmente nas turmas de 6º anos, que se reuniam conforme as necessidades com a presença dos pais estudantes, professores e coordenação pedagógica.

Para que a coordenação pedagógica acompanhe o trabalho docente e desenvolva ações de parceria com demais profissionais é necessário que pense nos desafios atuais que a escola enfrenta, segundo as palavras de Placco;

A complexidade da sociedade e do conhecimento, as recentes reformas educacionais, os problemas e as contradições da escola e da prática escolar, ao lado das mudanças do perfil e das necessidades dos alunos e da formação precária e inadequada dos educadores”, Placco, (2002, p.97).

A capacidade para contornar obstáculos, promover o diálogo e criar um relacionamento respeitoso e produtivo é uma das principais tarefas relacionadas a essa função.

Em paralelo a essas atividades já desenvolvidas a coordenação pedagógica cuida do plano de ação, da organização, acompanhamento e análises das avaliações bimestrais, reuniões pedagógicas, que denominam de plantão pedagógico.

Sem uma gestão pedagógica de qualidade, a escola não tem objetivos concretos a oferecer a sociedade, o desenvolvimento das atividades são realizadas de forma sem direcionamento sem planejamento imediatista, inventada, solitária compartimentada, se tornando uma escola sem vida, trabalhando apenas o óbvio sem um fim.

De acordo com as afirmações da coordenação Pedagógica da escola pesquisada as atividades executadas mais precisas foram: a instituição do Conselho de Classe, a parceria do Tribunal de Justiça – TJAP, Reuniões de Pais que auxiliaram e participaram das atividades concernentes ao assunto.

Desse modo, os (as) coordenadores acabaram deixando para trás o aspecto controlador e fiscalizador de suas atribuições para assumir a corresponsabilidade pela sala de aula, tirando a

exclusividade desse trabalho do docente, e atuando a seu lado no acompanhamento do desempenho dos estudantes, os pais também perceberam a importância do referido trabalho estreitando os vínculos e parcerias entre a família e a escola.

Vasconcelos (2009) afirma que o professor é quem comanda a prática pedagógica de sala de aula, a coordenação pedagógica é responsável pelo auxílio que o professor possa necessitar. Para tanto é necessário que no dia a dia, a coordenação pedagógica, estabeleça metas para melhorar a qualidade do ensino, promovendo a qualificação do corpo docente promovendo as mudanças necessárias para que a sua equipe seja capaz de ensinar mais e melhor.

A prática e as ações pedagógicas realizadas em sala de aula, a organização, a autonomia, a responsabilidade individual e coletiva é de responsabilidade do docente segundo as palavras de Almeida (2006).

É necessária a parceria a participação democrática para que o diálogo e um bom andamento das atividades sejam constantes no interior da escola.

A coordenação pedagógica e a gestão escolar precisam se conhecer no trabalho que desenvolvem para manter uma parceria com precisão e que possam desenvolver atividades consistentes de organização da escola em parceria com os professores, pais e estudantes, sendo capazes de dialogar com outros setores externos, assim como ter a clareza e a disponibilidade de lidar com os diversos recursos para auxiliar a coordenação pedagógicas e demais setores nas suas necessidades.

Freitas (1994) enfatiza que a organização do trabalho pedagógico se apresenta em dois sentidos: o primeiro se refere ao trabalho pedagógico do docente em sala de aula e o segundo refere-se ao trabalho da escola de uma maneira geral. Assim, a organização do trabalho pedagógico nestes dois níveis de organização social traz o poder de melhoria que se instala no interior da escola e principalmente da sala de aula enfatizando o ensino de qualidade. É importante destacar que os pilares éticos, epistemológicos e didáticos são essenciais, pois estabelece rompimentos com os processos já estabelecidos, pois para este momento é necessário novas formas de mudanças e inovações.

Ainda na afirmação de Freitas (1994) evidencia que a organização da escola que recorre aos objetivos sociais, estes que mediam e produzem limites para o desenvolvimento do trabalho pedagógico na sala de aula.

Vale lembrar que, os gestores têm um desafio em comum: a gestão de pessoas, no caso do gestor escolar, toda a instituição é de sua responsabilidade, pois segundo LUCK (2002 p 20)

Sendo a liderança na escola uma característica inerente à gestão escolar pela qual o gestor mobiliza, orienta e coordena o trabalho de pessoas para aplicarem o melhor de si na realização de ações de caráter sociocultural voltados para continua melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem.

Cabe à coordenação pedagógica garantir também que os professores que são executores e linha de frente do trabalho pedagógico sejam devidamente capacitados e trabalhe com motivação, promovendo o permanente desenvolvimento da formação dos educadores, pois é um desafio à satisfação dos docentes no desempenho das suas atividades e com o ambiente de trabalho.

Na afirmação de Lück (2012) a gestão pedagógica tem o princípio básico para criar uma gestão participativa, que venha a desenvolver no espaço escolar mudanças significativas.

Uma escola se distingue por um ensino de qualidade, capaz de formar dentro dos padrões requeridos por uma sociedade mais evoluída e humanitária, onde promove a interatividade entre os alunos, entre as disciplinas curriculares, entre a escola e seu entorno, entre as famílias e o projeto escolar pode-se definir um ensino de qualidade a partir de critérios de trabalho pedagógico que implicam em formação de saberes e de relações de reciprocidade para chegar ao conhecimento. MANTOAN (2002, p. 62),

Nas escolas que têm a figura da gestão escolar e da coordenação pedagógica, é importante que esses atores dividam de forma clara as tarefas a serem realizadas, o coordenador pedagógico, por exemplo, que tem a missão de compreender os direitos de aprendizagem assim como as horas aulas e os conteúdos aplicados devidamente e buscar referências para que o percurso, o andamento das atividades e do aprendizado realmente aconteça

Deve ser compromisso da coordenação pedagógica do docente e da gestão escolar organizar planejar e levar a competência para sala de aula proporcionando a pesquisa, as experiências a criatividade e o projeto de vida dos estudantes.

A escola apresenta desafios, e conseqüentemente o trabalho do coordenador tras mudanças, reflexões

Educação de qualidade é uma busca constante das instituições de ensino, para que isso se torne realidades são necessárias ações que sustentem um trabalho em equipe e uma gestão que priorize a formação docente contribuído para um processo administrativo de qualidade conforme Chiavenato (1997, p.101), “não se trata mais

de administrar pessoas, mas de administrar com as pessoas. As organizações cada vez mais precisam de pessoas proativas, responsáveis, dinâmicas, inteligentes, com habilidades para resolver problemas, tomar decisões”. Nessa perspectiva devemos identificar as necessidades dos professores e com eles encontrar soluções que priorizem um trabalho educacional de qualidade esse trabalho é desenvolvido pelo coordenador pedagógico (NOGUEIRA, 2008, p.1).

É sabido que existe registros quanto ao trabalho desenvolvido pelo coordenador pedagógico de acordo com a afirmação de Augusto:

Às vezes, atuava como fiscal, alguém que checava o que ocorria em sala de aula e normatizava o que podia ou não ser feito. Pouco sabia de ensino e não conhecia os reais problemas da sala de aula e da instituição. Obviamente, não era bem aceito na sala dos professores como alguém confiável para compartilhar experiências. Outra imagem recorrente desse velho coordenador é a de atendente. Sem um campo específico de atuação, responde às emergências, apaga focos de incêndios e apazigua os ânimos de professores, alunos e pais. Engolido pelo cotidiano, não consegue construir uma experiência no campo pedagógico. Em ocasiões esporádicas, ele explica as causas da agressividade de uma criança ou as dificuldades de aprendizagem de uma turma. (AUGUSTO, 2006, p.1).

Também estão envolvidos na gestão pedagógica os diretores e os orientadores educacionais, para uma escola de diretores eleitos pelo processo democrático. É importante ressaltar que uma instituição só tem relevância democrática quando se é garantido a participação de todos. Entre as suas atribuições, podemos destacar que a coordenação pedagógica passou por uma transição na década de 1990, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/1996).

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Diante a estes esclarecimentos favoráveis foi de suma importância ouvir a voz de dentro da sala de aula que é do docente, relatando que as greves e paralisações atropelaram o andamento do trabalho junto ao conselho de classe, não percebendo um trabalho solido no requisito conselho de classe.

No entanto docentes envolvidos na sala de aula relataram que melhorou, apesar dos pontos negativos apresentados como os episódios de indisciplina, acreditando ter mais pontos positivos do que negativos, foi solicitado que as mesmas pudessem relatar.

Os pontos negativos mais evidentes foram: à necessidade de maior interação com as salas de aula; faltou apresentação do conselho de classe aos alunos e turmas.

Quanto aos pontos positivos: afirmaram que foi dado maior atenção aos problemas; reuniões frequentes do conselho de classe; melhor dinâmica, menor número de alunos retidos e em recuperação.

Ao consultar as salas ambientes da escola, no turno da tarde especificamente não teve episódios de indisciplinas, porem os estudantes que vinham do turno da manhã para tarde no sentido de realizar atividades de recuperação, esses apresentaram problemas de indisciplinas, foi mais peculiar, necessário a uma maior atenção, por parte dos docentes responsáveis por essas salas ambientes.

No entanto outro ambiente declarou que foi de grande valia, foi notório a mudança de comportamento dos estudantes, enfatizando que o TJAP deu uma grande parcela de colaboração quando fez a formação desses profissionais que estão praticando colocando em evidencia os conhecimentos.

Era corriqueira, recorrente a presença de estudantes na coordenação pedagógica por conta da prática do bullying, não respeitavam o espaço do outro, não respeitavam as diferenças, a coordenação fez o trabalho e os ambientes reforçaram sendo bem aceito pelos estudantes.

Para que a coordenação pedagógica acompanhe o trabalho docente e desenvolva ações de parceria com demais profissionais é necessário o planejamento a avaliação pois sem estas ferramentas não poderá haver resultados sobre o andamento preciso do ensino apresentado pelos estudantes.

É importante ratificar que a capacidade para contornar obstáculos, promover o diálogo e criar um relacionamento respeitoso e produtivo é uma das principais tarefas relacionadas a essa função, ou seja, da coordenação pedagógica.

Nas palavras da coordenação pedagógica o número de estudantes que tiveram aproveitamento escolar foi de 125 estudantes do ensino fundamental de 6º ao 9º ano afirmando que as consequências foram significativas que melhorou a qualidade do aprendizado dos estudantes, no comportamento, no aproveitamento e na frequência dos estudantes na escola.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A parceria entre a Coordenação Pedagógica e o Docente é fundamental. Todos os problemas de indisciplina desenvolvidos pelos estudantes, em sala de aula, supostamente alguns docentes tem a clareza errônea que é de responsabilidade da coordenação, de posse da insatisfação de resolver os impasses o docente encaminha à coordenação pedagógica, que abre mão de suas atividades propriamente dita para solucionar tais ocorrências, tornando uma delegacia escolar.

A Coordenação Pedagógica encontrou na mediação de conflitos uma ferramenta de solução de problemas, que amenizou o trabalho das pedagogas, pois, já estava insustentável que, segundo as entrevistadas, afirmaram que o trabalho desempenhado teve 80% dos objetivos alcançados.

Percebeu-se que a coordenação pedagógica entende que as atividades desenvolvidas foram de fundamental importância considerando um grande avanço para a melhoria disciplinar e conseqüentemente as situações diversas amenizadas pela referida coordenação, deixando de fazer o “papel de delegacia”. Apesar de utilizar-se desse termo que é bastante criticado por alguns autores, não interfere na sua compreensão e compromisso de promover a aprendizagem dos discentes na escola.

Ao analisar o desenvolvimento do trabalho da coordenação pedagógica identifica-se que a articulação diante dos fatos apresentados foi de suma importância no sentido de pretender que o núcleo de Mediação de conflitos tenha sido uma ferramenta encontrada para amenizar os problemas disciplinares, ficou constatado que a coordenação pedagógica acertadamente seguiu todas as recomendações imposta pelo TJAP com resultados satisfatórios

Foi possível perceber a importância do trabalho da coordenação pedagógica, pressupõe-se uma prática compartilhada entre a coordenação, os professores, os pais, os estudantes e demais participantes, pois o planejamento em favor do conselho de classe previsto para execução pudesse amenizar o trabalho dos docentes promovendo espaços de melhor aprendizagem e da coordenação pedagógica possibilitando desempenhar suas atividades inerentes

Respondendo a questão da pesquisa: O trabalho desenvolvido pela coordenação pedagógica tem conseqüências significativas na boa qualidade do ensino? O trabalho desenvolvido pela coordenação pedagógica contribui consideravelmente para o processo de melhoria disciplinar dos estudantes, e conseqüentemente pela mudança de comportamento apresentado, com a participação fundamental do conselho de classe, pois teve avanços na recuperação das avaliações dos estudantes, e melhor frequência apresentada. Sendo perceptível que os docentes e a coordenação pedagógica puderam desenvolver suas atividades com mais tranquilidade,

O trabalho desenvolvido pela coordenação pedagógica é necessário continuar, haja vista, o espaço utilizado para execução das atividades do conselho de classe foram considerados pouco diante a necessidade apresentada

Em relação à escola pesquisada, especialmente à coordenação pedagógica esta é consciente do seu fazer pedagógico, que é mediadora do trabalho do professor, porém ainda necessita de parcerias, dentro da instituição escolar

No que se refere às dificuldades encontradas na realização das atividades da coordenação pedagógica incluindo o conselho de classe é importante e necessário ampliar o seu desenvolvimento fazendo-se conhecer por todo o ambiente escolar, dialogando a importância da sua prática como sustentação da gestão democrática.

Considerando que a direção, coordenação pedagógica professores, estudantes, pais foram participantes no desempenho do conselho de classe, deve intensificar esta parceria, fazendo publicar no interior da escola a importância da participação fator preponderante no fortalecimento da gestão democrática. É importante enfatizar que ainda não se ecoou resultados de melhorias no ensino e na aprendizagem, após o desenvolvimento deste trabalho, sentindo que, na disciplina ouve um avanço significativo, com este olhar deve-se crer que haverá mudanças neste ambiente, pois o fazer da coordenação enquanto agente de articulação do fazer pedagógico, elo de parceria em todos os setoriais da escola, deverá através da sua prática cotidiana executar o trabalho em conjunto, buscando a coletividade, o companheirismo afetividade, a participação o dialogo Sendo que a sua principal atribuição é a de promover articular a qualidade do ensino, relação teoria e prática a formação intelectual humana dos estudantes por meio de reflexão diária, buscando melhorias por meio de avaliações.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabete de. ProInfo: **Informática e Formação de Professores** Secretaria de Educação à Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2000.

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. **A dimensão relacional no processo de formação docente**. In: BRUNO, Eliane Bambini Gorgueira; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. (orgs.) O Coordenador Pedagógico e a Formação Docente. 7ª Ed. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. **O relacionamento interpessoal na coordenação pedagógica**. In: ALMEIDA, Laurinda Ramalho de, PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza.

(orgs) O Coordenador Pedagógico e o Espaço de Mudança. 5ª Ed. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

ALVARENGA, Miranda Estelbina, Metodologia da Investigação Qualitativa e Quantitativa, 2ª edição 2014 Asunción - Paraguay

ANDRÉ, Marli. **O Papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores.** 5ª Ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, – (Série Prática Pedagógica) 2006.

BATISTA, Sylvia Helena Souza da Silva. **Coordenar, avaliar, formar: discutindo conjugações possíveis.** In: ALMEIDA, Laurinda Ramalho de, PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza. (orgs) O Coordenador Pedagógico e o Espaço de Mudança. 5ª Ed. São Paulo: Edições Lo-yola, 2006.

BRASIL, **Rede Nacional de Formação Continuada de Professores de Educação Básica Centros de Pesquisa e Desenvolvimento da Educação** – Catálogo 2006.

CHRISTOV, Luiza Helena da Silva. **Educação Continuada: função essencial do coordenador pedagógico.** In: GUIMARÃES, Ana Archangelo; MATE, Cecília Hanna. (orgs.) O Coordenador Pedagógico e a Formação Continuada. 9ª Ed. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

DALBEN, Ângela imaculada loureiro de Freitas, **Trabalho Escolar e Conselho de Classe,** Campinas São Paulo Papiros 1995

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** 35ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).

Lei nº 1503 de 09 de julho de 2010- **Dispõe sobre a Regulamentação da Gestão Democrática Escolar na Unidades escolares do Sistema Estadual de Ensino**

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Diário Oficial da União, Brasília, 20 de dezembro de 1996.

LIMA, Claudia Maria de. **Formação Contínua do Professor de Ensino Fundamental e Educação à Distância: reflexões sobre o potencial de aprendizagem.** In: GRANVILLE, Maria An-tonia. (org.) Teorias e Práticas na Formação de Professores. 2ª Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2008.

LÜCK, Heloísa et al. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar.** 6 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002

LUCK, Heloisa, **Liderança em gestão escolar** 8ª edição. Petrópolis, RJ Vozes 2012- (Serie cadernos de gestão; 4)

MANTOAN, M.T.E. **Pensando e fazendo educação de qualidade** São Paulo Moderna

MEDEIROS, Luciene; ROSA, Solange. **Supervisão Educacional: Possibilidades e Limites** 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1987.

MEDINA, Antonia da Silva. Supervisor Escolar: Parceiro político-Pedagógico do Professor. In: JÚNIOR, Celestino Alves da Silva; RANGEL, Mary. (orgs.) Nove Olhares Sobre a Supervisão. 14ª Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (org.) **Pesquisa Social: Teoria, Método e criatividade.** 18ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de Projetos** – Etapas, Papéis e Atores.SP:Erica, 2000

NÓVOA, Antônio. Formação de professores e formação docente. In: Nóvoa, Antônio. (org.) Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

NÓVOA, Antônio. O Professor Pesquisador e Reflexivo. In: **Salto para o Futuro.** Entrevista concedida em 13 de setembro 2001.

Paraná. Brasília, MEC, 1993.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza, SILVA, Sylvia Helena Souza da. **A formação do pro-fessor: reflexões, desafios, perspectivas.** In: BRUNO, Eliane Bambini Gorgueira,

RUIZ, João Álvaro, **Metodologia Científica Guia para referência nos estudos,** Editora Atlas 1979

SAMPIERI , Roberto Hernandez, **Metodologia da Pesquisa 3ª edição, São Paulo ; McGraw- Hill, 2006**

SANTOS, Antônio Roberto dos. LDB 9.39496: **Alguns Passos na Formação de Professores no Brasil.** In: GRANVILLE, Maria Antonia. (org.) Teorias e Práticas na Formação de Professores. 2ª Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2008.

SILVA, Maria Abadia, Qualidade Social da Educação Pública,,: Algumas aproximações Campinas 2009 <http://www.cedes.unicamp.br>

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Sobre o Papel da Supervisão Educacional Coordenação Pedagógica.** In: VASCONCELOS (org.) Coordenação do Trabalho Pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 10ª ed. São Paulo: Libertad, 2009.